

Termo 1 5A

Atividade de Língua Portuguesa

Professora Alessandra

Realize estas atividades em seu caderno de Língua Portuguesa ou em uma folha. As dúvidas serão tiradas pelo grupo de whatsapp

Atividade 1

Leia o texto abaixo, escrito por um garoto de onze anos:

ERA UMA VEZ UMA SALA DE AULA

Era uma vez uma sala de aula. Lá tem todo tipo de gente: tem a Júlia, baixinha e calma (que só fica nervosa quando a chamam de baixinha), tem a Laura, um pouco maluca, divertida e engraçada, e tem a Giovana, bem mais alta que eu...

Tem muita gente. Tem Jhonatan, tem Augusto, William e tem até o Gustavo, um garoto negro, baixinho e esperto (que, é claro, sou eu).

Nessa sala tem todo tipo de coisa, só não tem uma coisa: preconceito. Todo mundo é diferente, e é isso que é bom.

A diferença de altura da Júlia para a Giovana, por exemplo, nem importa. As duas são amigas. O fato de o William ser negro e o Augusto ser branco também não muda nada. Os dois têm até uma coisa em comum: amam jogar "Minecraft".

As diferenças só deixam as pessoas mais interessantes, não tem motivo para preconceito!

Sem falar que, por dentro, somos todos iguais, só muda o caráter. As pessoas não devem julgar pelas aparências. Todos temos defeitos, mas também temos qualidades.

GUSTAVO GOMES, 11, colunista da "Folhinha

Disponível em <https://www.soescola.com/2017/02/trabalhar-preconceito-com-textos.html>

QUESTÕES

1. Você conheceu através das palavras, a sala de aula do Gustavo. Ela se parece com a sua sala de aula?
2. Como o Gustavo se identifica no texto?
3. Na sala de Gustavo, não tem preconceito. Para exemplificar essa afirmação, ele utiliza dois exemplos. Quais são eles?
4. Escreva o nome de 5 amigos(as) e suas diferenças (características).
5. Você concorda com a frase "As pessoas não devem julgar pelas aparências"? Explique o porquê

Atividade 2

Todo mundo é igual

Existem algumas pessoas que acham que uns são melhores que os outros por causa da cor de pele. Aí maltratam quem é diferente delas, ofendem e às vezes, até dizem que os outros não têm os mesmos direitos.

Mas é fácil perceber que uma pessoa assim não pensa direito.

Vamos fazer um teste: pense em um amiguinho seu e depois tente lembrar quem é mais alto: você ou ele? Você é o mais alto? E só por isso você pensa que tem mais direitos que ele? Você é o menor? Mas quem disse que os menores podem mais?

É isso mesmo: não faz diferença! Os altos e os baixos têm os mesmos direitos!

E do mesmo jeito, uma pessoa de outra cor de pele também não é nem melhor nem pior. Todo mundo é igual e tem os mesmos direitos.

A pessoa pode ter a pele diferente, o cabelo de outro jeito, os olhos de uma forma que você nunca viu. (...)

Mas isso não é motivo pra pensar que uma aparência é melhor que outra. Sabe por quê? Porque, apesar de sermos diferentes, somos todos seres humanos!

E os seres humanos têm os mesmos direitos.

Todo mundo é igual: conversando sobre racismo, de Ivan Alcântara. São Paulo: Escala Educacional, 2004

Questões

- 1- Qual é o título do texto?
- 2- Quem é o autor do texto?
- 3- Qual é o tema principal do texto?
- 4- As pessoas são fisicamente iguais? Justifique sua resposta.
- 5- Podemos considerar que uma pessoa seja melhor do que outra? Justifique sua resposta.
- 6- É certo maltratar as pessoas que tem necessidades especiais? Justifique sua resposta.